

Duas amigas, irmãs de sangue

Uma vez, num belo dia, duas meninas se encontraram na rua. Uma se chamava Carla, ela era muito rica; a outra era pobre e se chamava Caroline. As duas se tornaram grandes amigas.

Um dia, Caroline contou para Carla a sua história. Caroline tinha sido abandonada pelos pais quando ainda era bebê. Essa história comoveu muito Carla, então, ela levou Caroline para a sua casa e perguntou se ela poderia ficar por uns tempos lá, a mãe de Carla deixou.

Carla tinha leves olhos azuis, seus cabelos rentes e pretos, só usava lentes, tinha um belo sorriso, só usava vestido, a cor de pele era branca, ela era cheia de dentes, cheia de pentes, simpática, bonita, legal, animada, magra, gostava de quentes, fraca, feliz, fiel, carinhosa, sabida, nova e falsa.

Já Caroline era desdentada, descabelada, usava óculos, gostava de gelados, cabelos longos e castanhos, pele negra, olhos pretos, pobre, guerreira, simpática, alta, magra, verdadeira, bonita, forte, feliz, fiel, inteligente, nova, carinhosa, legal, animada, divertida, roupa rasgada, rápida, ciumenta e andava descalça.

Um dia, a mãe de Carla falou para as duas que iriam para Buenos Aires. As duas ficaram muito animadas, foram arrumar as malas. Como Caroline não tinha roupas, Carla lhe deu algumas roupas.

Quando elas chegaram a Bueno Aires, Caroline chorou muito, pois nunca havia viajado. Um dia desses, a mãe de Carla, Dona Rose, percebeu que as duas tinham algo em comum, então, ela disse:

- Carol e Carla, faz muito tempo que nós moramos juntas?
- Sim, mamãe, por quê? - falou Carla.
- Por nada filha - falou Dona Rose.
- Dona Rose, eu estou incomodando vocês? - perguntou Carol.
- Claro que não – disse Dona Rose emocionada.

E Carla desabafou para as duas:

- Mamãe, eu lembro que você me disse que, quando eu era bebê, eu tinha uma irmã, não é? - disse Carla interessada em saber.

- Sim minha filha.

É verdade, mas isso já faz muito tempo - disse Dona Rose aflita.

- Sorte sua, Carlinha, de ter uma irmã! – disse Carol.

- Meninas, preciso lhes falar uma coisa... - disse Dona Rose.

- O que, o quê?! – disseram as meninas

- Vocês são irmãs de sangue! – exclamou Dona Rose.

- O quê?

- Hã?

- Como?

- Quando vocês nasceram, eu só tinha dinheiro para sustentar uma e entreguei a Carol para a minha irmã, Maria Antônia, ou Tônia. Ela acabou não tendo dinheiro para lhe sustentar e lhe deixou na rua. Mas só sei disso desde quando vocês se conheceram.

- Sério?! – exclamaram as duas.

- Sim... minhas filhas!!!

E assim as três viveram felizes para sempre.

Fim!

